

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis
Contabilidade Avançada
Contabilidade de Entidades de Previdência Privada
Contabilidade Fiscal e Tributária
Microeconomia
Planejamento e Gestão Governamental

O CONTEXTO TRIBUTÁRIO POR SETORES ECONÔMICOS E A
RESPONSABILIDADE DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO
ÀS POLÍTICAS DE RH.

Danielle Oliveira Lima
Elias Barbosa da Silva Junior
Mariana Cristina Teixeira Santos

Belo Horizonte
maio 2011

Danielle Oliveira Lima
Elias Barbosa da Silva Junior
Mariana Cristina Teixeira Santos

O CONTEXTO TRIBUTÁRIO POR SETORES ECONÔMICOS E A
RESPONSABILIDADE DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO
ÀS POLÍTICAS DE RH.

Artigo Científico apresentado às disciplinas:
Contabilidade Avançada, Contabilidade de Entidades
de Previdência Privada, Contabilidade Fiscal e
Tributária, Microeconomia e Planejamento e Gestão
Governamental do 4º Período do Curso de Ciências
Contábeis Manhã do Instituto de Ciências de
Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Sérgio Ribeiro da Silva
Geraldo de Assis Souza Junior
Hidalgardo Martins Lima
Maria Beatriz Roocha Cardoso
Amaro da Silva Junior

Belo Horizonte
maio 201

**O CONTEXTO TRIBUTÁRIO POR SETORES ECONÔMICOS E A
RESPONSABILIDADE DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO
ÀS POLÍTICAS DE RH.**

RESUMO

A Usiminas atua em diversos segmentos da cadeia do aço. Entrega qualidade superior de produtos e serviços, integra soluções e traz mais valor para o cliente. Domina o aço, das partes ao todo, desenvolvendo a técnica e aprofundando o conhecimento. Simplifica acessos e processos, equilibra eficácia e eficiência. Tudo isso combinado com um planejamento tributário bem elaborado, que visa a redução da carga tributária juntamente com a redução nos custos de produção, e ainda, valorizando as relações com seus funcionários, através das políticas dos fundos de previdência complementar.

PALAVRAS-CHAVE

Usiminas. Previdência privada. Planejamento tributário. Custos de produção. Renúncia fiscal. Incentivos fiscais. Análise das demonstrações financeiras.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as Demonstrações Financeiras de uma S.A. (Usiminas) bem como os seus indicadores financeiros e sua relação/impacto nos setores econômico, previdenciário e público. Através dos índices calculados a partir das demonstrações há uma evidenciação dos resultados e a distribuição dos recursos da sociedade.

Para analisar o desempenho societário, uma comparação com outra S.A. do mesmo segmento, se fez necessário para alcançar o objeto do estudo em questão.

A política tributária das empresas foi associada aos custos e seus percentuais, em relação ao resultado e ao faturamento, foram calculados no sentido de amenizar os impactos da geração de riquezas.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Planejamento fiscal da Usiminas

A gestão fiscal nas sociedades empresárias é de suma importância, pois cria uma forma de planejar o desenvolvimento da empresa promovendo a análise de alternativas igualmente válidas de situações fáticas ou jurídicas que visem reduzir ou eliminar ônus tributários, sempre que isto for possível nos limites da ordem jurídica, tendo assim uma elisão fiscal. Esta forma de planejar evita com que a empresa tenha uma carga tributária maior do que sua atividade perante a legislação fiscal e responda a processos por evasão fiscal. Como toda sociedade anônima, a sociedade em questão, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas é obrigada ao recolhimento de diversos tributos, portanto faz-se necessária uma atenção maior nas informações referentes a estes, para evitar situações prejudiciais à empresa, como o desembolso de juros devido ao atraso de seu pagamento (FURTADO, P. 26, 2010).

Com o uso adequado das ferramentas contábeis a Usiminas criou diretrizes de um planejamento estratégico eficaz que proporcionou uma redução em seus custos, obtendo ainda um planejamento tributário dentro das metas estabelecidas pela sociedade.

Os resultados, obviamente, foram obtidos ao longo prazo. Em 2008, a Usiminas foi a sociedade estreadora do sistema de escrituração contábil, um dos processos do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e que ainda conta com a escrituração fiscal digital e nota fiscal eletrônica. O

convite foi recebido em maio de 2006 diretamente da Receita Federal e desenvolvido com o auxílio da consultoria Mastersaf. Com esse processo, a sociedade foi a primeira do País a ter o livro contábil eletrônico recepcionado e autenticado pela Junta Comercial de Minas Gerais (JUCEMG). O SPED é uma ferramenta para uniformizar as informações prestadas e reduzir o custo das empresas com processos internos de logística e faturamento. O gerente de planejamento tributário da Usiminas que implantou o projeto, Luiz Alberto Noronha, diz que a digitalização dos processos traz agilidade no envio das informações, facilita o armazenamento dos dados, além de reduzir os custos. "Esse processo gera economia de recursos com sistemas e treinamentos".

Hoje, cerca de um ano e meio depois, Noronha diz que "Os resultados são ótimos. A implantação levou à compra de softwares e equipamento". O processo como um todo, segundo ele ainda, traz ganhos como a simplificação e agilidade no cumprimento das obrigações acessórias e no atendimento ao fisco. Os relatórios que embasam a diretoria na tomada de decisões têm menos custos, são feitos mais rapidamente e há garantia da precisão muito maior.

No que tange o desenvolvimento interno do SPED, Noronha afirma que a implantação ainda gerou ganhos intangíveis, pois foi um indutor de melhoria. Com a equipe empenhada o processo da gestão fiscal está menos propenso a erros. A Secretaria do Estado da Fazenda qualifica a Usiminas como uma empresa mais transparente após a implantação do SPED (FURTADO, p.26, 2010). As demonstrações contábeis publicadas anualmente pela Usiminas são bem elaboradas e apresenta a movimentação patrimonial e financeira, bem como suas mutações. A partir dos demonstrativos consolidados e da controladora é fácil a extração de todas as informações da gestão, administrativas, econômicas e financeiras.

Com um planejamento tributário mais eficiente e com menores índices de erros, ficou mais fácil e claro para a Usiminas ter o controle sobre a arrecadação de tributos e suas particularidades. A sociedade está sujeita ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPJ); a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS); ao Programa de Integração Social (PIS); a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e alguns outros classificados numa mesma conta, tais como, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

O quadro abaixo relaciona os principais tributos recolhidos pela Usiminas e seus percentuais em relação ao resultado e ao faturamento:

Tributos	Recolhimento	No resultado	No faturamento	Nos custos
IR	R\$ 203.610	10,99%	1,33%	7,17%
CSLL	R\$ 76.925	4,15%	0,50%	2,71%
ICMS	R\$ 36.259	1,95%	0,24%	1,28%
IPI	R\$ 22.359	1,21%	0,15%	0,79%
IRRF	R\$ 11.247	0,60%	0,07%	0,40%
ISS	R\$ 5.168	0,28%	0,03%	0,18%
PIS/COFINS	R\$ 3.734	0,20%	0,02%	0,13%
Outros	R\$ 1.246	0,07%	0,008%	0,04%
Parcelados:				
INSS	R\$ 33.043	1,78%	0,22%	3,22%
IPI	R\$ 7.539	0,41%	0,05%	0,27%
IR/CSLL	R\$ 58	0,003%	0,0004%	0,002%
REFIS	R\$ 13.092	0,71%	0,08%	0,53%
Outros	R\$ 1.670	0,09%	0,01%	0,15%

Quadro 1: Principais tributos recolhidos

Fonte: Demonstrações financeiras da Usiminas - 2010

Num país, com uma carga tributária tão alta como o Brasil, os percentuais da Usiminas não poderiam ser diferentes: números relativamente altos. Os maiores percentuais de impostos devidos são para o Imposto de Renda de Pessoa

Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, ambos os impostos apurados sobre as mesmas normas. Como a Usiminas é optante pelo Lucro Real, a CSLL também é recolhida pela forma escolhida.

As empresas do grupo Usiminas estão sujeitas ao Imposto de Renda em todos os países que operam. Faz necessário um julgamento significativo, e às vezes, até mesmo incerto, para determinar a provisão do IRPJ. AS demonstrações financeiras brasileiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração que consideram a opção pelo RTT (Regime Tributário de Transição). O RTT permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis decorrentes das mudanças nas práticas contábeis com base nas Leis nº 11.638-07 e nº 11.941/09, por meio de registros no LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação na escrituração mercantil.

A Usiminas está sujeita ao regime de tributação normatizado sistematicamente de acordo com as leis comerciais e fiscais do Lucro Real. A apuração é feita na parte A do livro LALUR, mediante a adições e exclusões ao lucro líquido do período de apuração do imposto e compensações de prejuízos fiscais autorizadas pela legislação do Imposto de Renda.

Em novembro de 2009 a Usiminas aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de parcelamento e pagamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias (USIMINAS, 2011).

Com relação ao tratamento tributário, a Usiminas está isenta do imposto de renda e de qualquer retenção na fonte, no que tange a distribuição dos dividendos e da Equivalência Patrimonial.

2.2 Dividendos e juros sobre o Capital Próprio aos acionistas

A Administração da Companhia aprovou dividendos e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 550.144, representando 35% sobre o lucro líquido de 2010 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 470.252, representando 36,1%). O Estatuto prevê pagamento de dividendos mínimos de 25% sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustados nos termos de Lei.

Coligadas são todas as entidades que a Companhia tem influência significativa nas decisões relativas á políticas financeiras e operacionais, mas, não detendo o seu controle. A Usiminas possui, atualmente, quatro coligadas: Codeme, Metform, Ternium e Usifast. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (possuindo tratamento tributário, como supracitado) e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo, incluindo o ágio identificado na aquisição, líquido de perda por impairment acumulada. Todos os ganhos ou perdas sobre participações em coligadas são reconhecidas na Demonstração do Resultado (USIMINAS, 2011).

2.2 Os custos na produção.

Os custos dos produtos vendidos (CPV) da Usiminas cresceram 10,5% e totalizaram R\$ 10,4 bilhões em 2010. O valor adicional reflete o maior volume e o reajuste de preços das matérias-primas.

O lucro bruto atingiu R\$ 2,5 bilhões em 2010 e apresentou expansão de 70,5%, se comparado ao de 2009. Esse desempenho reflete a diluição dos custos fixos em razão do maior volume vendido.

A relação do lucro bruto com a receita líquida correspondeu à margem bruta de 19,5%, isto é, 5,9 pontos percentuais superiores à realizada no ano anterior.

As despesas operacionais evoluíram de 4,4% da receita líquida em 2009 para 4,8% em 2010, alcançando R\$ 628,4 milhões, principalmente devido ao aumento das despesas com o custo de distribuição dos produtos. Pelo mesmo motivo, as despesas com vendas totalizaram R\$ 374,3 milhões, soma que elevou a participação na receita líquida de 2,6% para 2,9%. As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 527,2 milhões e a relação de 4,1% com a receita praticamente se manteve. Outras receitas e despesas operacionais somaram R\$ 273,1 milhões, montante 3,7% superior ao apurado em 2009.

2.2.1 As práticas sociais adotadas pela Usiminas através dos incentivos fiscais que minimizam o impacto da carga tributária na sua estrutura de custos.

A Companhia utiliza as leis de incentivo estaduais e federais para direcionar recursos aos projetos e comunidades de sua zona de influência, procurando assegurar, assim, que os benefícios de sua atuação revertam-se para seus públicos de interesse. Em 2010, a Usiminas efetuou o repasse de R\$ 574 mil à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O restante dos recursos (gerados por créditos de ICMS e IR) foi direcionado ao fomento de projetos culturais, esportivos, de inovação tecnológica, ao custeio do programa de alimentação de trabalhadores, além de doações ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA). Do total de R\$ 42,5 milhões contabilizados, em 2010, 76% correspondem à utilização das leis de incentivos federais, e 24% às leis estaduais. Em 2010, a Usiminas destinou R\$ 1,8 milhão ao FIA, beneficiando 31 cidades - de Porto Alegre (RS), sede de uma das unidades da Soluções Usiminas, à Itatiaiuçu (MG), um dos municípios da área de atuação da Mineração Usiminas, na região de Serra Azul. Além de encaminhar sempre o teto regulamentar de 1% do imposto de renda através da renúncia fiscal. A Companhia

incentiva os colaboradores e empregados a fazer o mesmo, pois, de acordo com a legislação, as pessoas físicas podem destinar até 6% do seu Imposto de Renda (IR) ao Fundo. Um grupo estimado em 49 mil crianças foi beneficiado por projetos financiados com recursos do FIA, em 2010, apoiados pela Usiminas. Assim, a Companhia atingiu todas as cidades onde tem operações significativas e também nas localidades em que residem muitos de seus empregados (USIMINAS, 2011).

Os recursos do Fundo da Infância e da Adolescência - FIA são destinados a programas e projetos que atendem crianças e adolescentes, voltados para a erradicação do trabalho infantil, à profissionalização de adolescentes, as vítimas de maus-tratos, exploração sexual, à divulgação dos direitos das crianças e do adolescente, dentre outros projetos que façam parte da elaboração e implementação das políticas públicas. Em 2010, o fundo obteve R\$ 7.613.585,45 de receita e teve R\$ 2.925.386,00 de despesa, onde R\$ 598.600,00 foi destinada ao apoio a conselhos municipais e tutelares da criança e do adolescente e R\$ 2.326.785,00 para o apoio aos municípios e entidades nos serviços de atendimento aos direitos da criança e do adolescente. Até maio de 2011, foram destinados 1.116.423,71 para o apoio ao atendimento da criança e do adolescente (MINAS GERAIS, 2011).

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS:

Os Indicadores Sociais Internos informam o valor investido pelas empresas em relação a seus funcionários. Nesse indicador são somados os valores investidos em alimentação, encargos compulsórios, previdência privada, saúde, segurança e medicina no trabalho, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches e auxílio-creche, participação nos lucros ou resultados e outros (USIMINAS, 2011).

Saúde e Segurança no trabalho

Permanente compromisso de atenção e de investir no setor, a partir da criação do Comitê de Alta Liderança. Com a participação do presidente e vice-presidentes da Companhia, o foco do comitê é promover o alinhamento estratégico, definir e liderar todas as iniciativas e necessidades voltadas para a Saúde e Segurança Ocupacional. Nesse sentido, algumas iniciativas se destacam, por exemplo, a consolidação do Programa MAISS (**M**udança, **A**titude e **I**ntegração em **S**aúde e **S**egurança), que visa à construção de ações preventivas frente aos riscos de acidentes e doenças ocupacionais.

O investimento em treinamentos e desenvolvimento profissional constitui uma das prioridades da administração das empresas Usiminas, no âmbito da gestão de pessoas, e tem possibilitado tanto formar quanto manter talentos, que contribuem para o aprimoramento das operações como um todo, resultando em uma constante geração de valor aos acionistas. A Usiminas promoveu ainda, ao longo de 2010, um total de 252.737 horas de treinamento em segurança do trabalho, com a participação de representantes dos quatro eixos de negócios e de outros segmentos da Companhia, procurando estimular mudanças de comportamento que possam vir a ser replicadas pelas equipes (USIMINAS 2011).

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Indicadores Sociais Externos apresentados no Balanço Social nos informam os investimentos sociais realizados pela empresa em função da sociedade, tais como educação, cultura, saúde e saneamento, habitação, esporte, lazer e diversão, creches, alimentação, combate à fome e segurança alimentar e outros (USIMINAS, 2011).

Reinserção Social

O Projeto de Reinserção de recuperandos e Egressos do Sistema Prisional, criado pela Usiminas, tem por objetivo oferecer novas oportunidades de emprego e renda a detentos e ex-detentos considerados aptos para reingressar no mercado de trabalho.

A Companhia definiu como uma de suas metas adotar os direcionamentos estratégicos da agenda sugerida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que representa um modelo eficiente de incentivo ao desenvolvimento local, em todas as cidades onde mantém operações. As áreas focadas pelo projeto em Cubatão são as seguintes:

- Gestão pública;
- Cultura;
- Adequação urbana;
- Educação;
- Esporte;
- Meio ambiente;
- Capacitação;
- Saúde;
- Capacitação das comunidades do entorno, para fornecer mão de obra para a Usiminas (USIMINAS, 2011).

Apoio a educação

Comprometida com a democratização do acesso ao ensino e consciente da importância da educação para o crescimento pessoal e profissional, a Usiminas mantém um programa de bolsa de estudo no Colégio São Francisco Xavier (CSFX). Desde 2009, dependentes dos empregados podem concorrer ao benefício, com um desconto de 85% nas mensalidades. A iniciativa faz parte da

nova política de investimentos sociais da Usiminas, cujas premissas são a democratização do acesso à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer e o direcionamento prioritário das ações para as comunidades das regiões onde a Companhia atua (USIMINAS, 2011).

Comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural do País, a Usiminas encerrou 2010 com um total de R\$ 29,4 milhões aplicados em projetos em todos os 31 municípios onde está presente. Responsável por administrar os investimentos nas áreas de esporte e cultura, o Instituto Cultural Usiminas gerenciou recursos destinados pelas empresas do grupo Usiminas a mais de 80 projetos, ao longo do ano, totalizando investimentos da ordem de R\$ 19,5 milhões. A destinação desse total de recursos é realizada por meio de investimentos diretos e também das deduções de impostos permitidas pelas legislações federal e estaduais de incentivo à cultura e ao esporte, além da Lei nº 8.069/90, que criou o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), instrumento que permite às pessoas jurídicas destinarem até 1% do Imposto de Renda (IR) devido aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (USIMINAS, 2011).

INDICADORES AMBIENTAIS

Os Indicadores Ambientais presentes no Balanço Social nos remetem a quantia investida pela empresa em políticas de meio ambiente. Os componentes que integram esse indicador são: os investimentos relacionados com a produção/operação da empresa e investimentos em programas e/ou projetos externos.

Em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre e, com o apoio de especialistas, em 2010, a Soluções Usiminas decidiu construir e doar um Centro de Triagem de resíduos urbanos, instalado dentro de um conjunto habitacional em construção na capital gaúcha. Além do Centro de Triagem de resíduos urbanos,

doados pela Soluções Usiminas, o conjunto terá uma praça, creche e cozinha comunitária. O Centro de Triagem contará com todos os equipamentos necessários para que os moradores possam trabalhar a partir de vários processos de reciclagem de resíduos urbanos (USIMINAS, 2011).

Programas de emissões atmosféricas

A cidade de Ipatinga ganhou quatro painéis digitais, instalados, há quase dois anos, em quatro diferentes locais públicos, que indicam a qualidade do ar, além de informações meteorológicas. A medição é realizada por meio de quatro estações que compõem a Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar e Meteorologia (RAMQAM) do município de Ipatinga. Em 2010, todos os valores medidos atenderam aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental.

- Concluída, em março de 2010, a instalação do carro de carregamento nº 06, que já se encontra em operação na Coquerianº2. Num investimento total de R\$ 2,24 milhões, e projetado com um sistema de carregamento selado nos fornos, o novo carro permitiu reduzir em 90% as emissões fugitivas de gases e particulados no processo de carregamento de carvão.
- Concluída a implementação e iniciada a operação da Coqueria nº 3, projetada com novas tecnologias, que reduzem as emissões atmosféricas a um grau ainda menor do que o exigido pela atual legislação.
- Iniciada em outubro de 2010 a reforma da Coqueria nº 2, em um investimento de R\$ 4,86 milhões. A obra permitirá instalar na Coqueria nº 2 novas tecnologias para controle das emissões atmosféricas, a exemplo do que já foi realizado na Coqueria nº 3, especialmente em relação aos processos de desenformamento

de carvão, queima de gases siderúrgicos e extinção do coque. Essas tecnologias poderão resultar em uma redução de até 80% das emissões de particulados.

- Uso do gás natural no Alto-Forno n° 3 (em substituição ao carvão mineral injetado nas ventaneiras) e na escarfaagem, na Aciaria (no lugar do GLP). Além de permitir alterações no mix da matriz energética, o projeto possibilitará, ainda, a redução das emissões de particulados e dos Gases Causadores de Efeito Estufa (GEE), uma vez que o gás natural é classificado como combustível limpo (USIMINAS, 2011).

Projeto de estruturação e criação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) Mineração.

Essa ferramenta de gestão revela o desempenho, por meio do controle dos impactos das atividades sobre o meio ambiente, coerente com a política e os objetivos previamente estabelecidos (USIMINAS, 2011).

Projeto Xerimbabo

Tem por objetivo promover a conscientização ambiental, principalmente, de estudantes da rede pública de ensino (USIMINAS, 2011).

Programa de recuperação de áreas verdes.

Usiminas realiza há anos a manutenção da área externa da usina de Ipatinga - uma extensão de 2.946 hectares de áreas verdes. O espaço, destinado à preservação ambiental e à produção de mudas, também abriga um programa de apicultura. Em 2010, foram plantadas 26.549 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica nas áreas da Companhia (USIMINAS, 2011).

Programa de Gestão de Resíduos Sólidos

Implantado nas usinas de Ipatinga e Cubatão, baseia-se no conceito 4 Rs - Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar (USIMINAS, 2011).

Programa de Eficientização Energética

Procura sensibilizar e difundir as boas práticas de eficiência energética. Uma das ações do programa promoveu a implantação do Selo de Eficiência Energética, que, durante a realização da Semana de Meio Ambiente da Usiminas, em junho de 2010, premiou as áreas que apresentaram o melhor desempenho dos fornos de combustão por meio da criação de melhores práticas operacionais (USIMINAS, 2011).

2.3 Planos de Previdência Complementar da USIMINAS

A Previdência Usiminas denominada Caixa dos Empregados Usiminas é uma entidade Fechada de Previdência Complementar, foi fundada em agosto de 1972 pela Usiminas S.A acatando a reivindicações de funcionários - constante do acordo coletivo assinado em novembro de 1971 - na implantação de uma previdência privada conhecida como fundo de pensão.

Através do seu Código de Ética a Previdência Usiminas formalizou instrumentos para boas práticas de gestão, estabelecendo a utilização na prática da Missão, Visão e Valores que definem a empresa, apresentados a seguir:

- Missão: Gerir planos de benefícios de natureza previdenciária, assegurados pelos recursos financeiros que constituem o patrimônio da Entidade, cumprindo o compromisso perante seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, de concessão de benefícios complementares;

- Visão: Buscar a excelência da gestão, a satisfação de seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, sendo referência nacional como entidade fechada de previdência complementar, sempre em consonância com a legislação pertinente.

- Valores: Integridade, comprometimento, zelo, Excelência e transparência são os valores maiores que orientam a Caixa dos Empregados da Usiminas no cumprimento de sua missão. (CAIXA USIMINAS, 2011).

Entidade existente há 40 anos sendo composta por dois órgãos pertencentes à administração geral que são:

- Diretoria Executiva: órgão que realiza as políticas e diretrizes fixadas pelo Conselho Deliberativo;

- Conselho Deliberativo: órgão que toma decisões e orientações superiores, que fixa as políticas e diretrizes.

Confira algumas Diretrizes da Gestão de Pessoas:

- Considerar o empregado como parceiro e co-responsável pelos resultados da empresa, apoiando suas iniciativas no trabalho e na comunidade, dentro dos princípios da ética e do respeito mútuo;
- Promover ações que propiciem o desenvolvimento de potencialidades, considerando o empregado como principal agente desse processo, sendo essencial a sua contribuição criativa, a sua iniciativa e o seu comprometimento na busca constante da qualidade e da produtividade;
- Considerar os integrantes da estrutura de comando e os empregados como os principais responsáveis pela difusão e cumprimento dos ideais da empresa em relação à conservação ambiental e qualidade de vida;
- Manter a remuneração compatível com as práticas do mercado selecionado, reconhecendo as contribuições do empregado para os resultados de sua unidade e da empresa;

- Estruturar canais corporativos de comunicação entre as unidades e os empregados, que favoreçam a integração, agilidade e racionalidade organizacional, bem como a qualidade das relações do trabalho de cunho coletivo;
- Procurar sinergia e estabelecer parcerias na área de RH por meio de intercâmbio com empresas e entidades representativas nos cenários nacional e internacional. (CAIXA USIMINAS, 2011).

A Previdência Usiminas foi criada a fim de conceder benefícios de natureza previdenciária aos empregados e dependentes das empresas Usiminas, patrocinadoras da Caixa dos Empregados: Usiminas, Usiminas Mecânica, Unigal, Fundação São Francisco Xavier, CONSUL, COOPECO, AEU e a própria CAIXA em relação aos seus empregados (CAIXA USIMINAS, 2011).

Os planos de benefícios são importantes instrumentos de gestão de recursos humanos das empresas, que permitem a renovação da mão-de-obra, trazendo segurança e tranquilidade aos trabalhadores, após uma longa vida profissional.

A Entidade possui dois planos - PB1 e USIVREV - instituídos pela Usiminas S.A, cuja modalidade do plano é benefício definido, descritos abaixo:

- PB1 foi o primeiro plano instituído em 28/08/1972, e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996. O Plano oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e benefício proporcional diferido além, dos direitos de benefícios de resgate, portabilidade, auxílio-funeral, auxílio-reclusão e auxílio-doença.

- USIPREV foi o segundo plano instituído em 11/11/1996, e se encontra aberto a adesões, desde agosto de 1998, a todos os empregados das empresas patrocinadoras. O plano

oferece os seguintes benefícios, convertidos em renda vitalícia: aposentadoria programada; aposentadoria antecipada; e aposentadoria por invalidez e benefício proporcional diferido além, dos direitos de benefícios de pensão, auxílio-doença, resgate e portabilidade.

No site www.caixausiminas.com.br estão disponíveis a cartilha (apresenta o sistema de contribuições e os benefícios assegurados pelo plano), e o regulamento (único documento com valor legal para determinação dos seus direitos e deveres como participante do plano).

A Caixa dos Empregados Usiminas ocupa lugar de destaque entre as entidades fechadas de previdência complementar do Brasil.

A entidade encerrou o ano de 2009 com um patrimônio de R\$4,8 bilhões. Congrega atualmente uma comunidade de 27.979 Participantes, com 17.720 Participantes ativos e 10.259 assistidos, sendo 8.448 aposentados e 1.811 pensionistas.

2.3 Análise das demonstrações contábeis através de índices econômico-financeiros.

Abaixo apresentam-se dois quadros comparativos, onde o objeto principal de estudo é a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração do valor adicionado, sendo que, para a realização dos cálculos também foram utilizados o balanço patrimonial e a demonstração do resultado.

As fórmulas de cálculo dos índices foram extraídos do livro Contabilidade comercial do José Carlos Marion e de um artigo científico publicado pela revista CRC-RS.

Para complementar o entendimento dos índices calculados, além da análise das demonstrações da Usiminas, também foi realizada uma análise das demonstrações da Companhia Siderúrgica Nacional, para que através da comparação possam-se entender melhor os resultados da Usiminas.

2.3.1 Análise da demonstração dos fluxos de caixa

Índices da DFC	Ano	Empresas	
		Usiminas	CSN
Cobertura de Juros Com Caixa	2009	0,1445	-0,7475
	2010	0,2534	0,3917
Capacidade de Quitar Dívidas	2009	0,7466	-0,0681
	2010	0,4144	0,0714
Cobertura de Dividendos Com Caixa	2009	0,3665	-1,0813
	2010	0,4842	0,7353
Qualidade das Vendas	2010	1,014	1,0062
Qualidade do Resultado	2009	0,3934	-0,6694
	2010	0,8015	0,7916
Retorno sobre Passivo e Patrimônio Líquido	2009	0,0761	-0,0551
	2010	0,0429	0,0568
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	2009	0,1216	-0,2882
	2010	0,0723	0,2781

Quadro 2: Índices das demonstrações dos fluxos de caixa
Fonte: Demonstrações financeiras

Cobertura de juros com caixa: Esse índice evidencia como os dispêndios de juros afetam o caixa gerado pelas operações nas empresas quanto maior o índice maior é o impacto. No caso da Usiminas em 2010 o índice é de 0,2534; isto significa que 25,34% do resultado financeiro relativo as próprias operações foi usado para cobrir os encargos da dívida. Também significa dizer que, a geração de caixa pelas atividades operacionais foi 3,9463 vezes o valor do dispêndio por pagamento de juros, ou seja, a empresa trabalhou 3,04 meses durante 2010 só para pagar juros. Percebe-se que houve um aumento no impacto dos juros em relação ao ano de 2009, devido a aquisição de mais empréstimos e financiamentos durante o exercício de 2010 - essa aquisição será discutida mais adiante. A CSN obteve um desgaste muito maior do que a Usiminas em relação aos juros pagos, de acordo com o índice acima, a empresa trabalhou 4,7 meses (quase 5 meses) só para cobrir os encargos da dívida em 2010. Em 2009 esse resultado é ainda pior, percebe-se que o índice está negativo, evidenciando que durante 2009 a CSN obteve um resultado financeiro negativo com o as atividades

operacionais, isto é, a atividade principal da empresa gastou mais caixa do que gerou, levando a entidade a tomar atitudes extremas para adquirir liquidez, como vender grande quantidade de imobilizado, e refinarciar a dívida, adquirindo mais empréstimos e financiamentos no valor de 5.946.354.000 reais, que impactaram negativamente os resultados de 2010, devido aos juros e amortizações da dívida.

Capacidade de Quitar Dívidas: Esse índice tem o objetivo de comparar a geração de caixa das operações com o total do exigível. Com relação a Usiminas podemos perceber que em 2010 o caixa gerado pelas operações é cerca de 41,44% do valor do passivo exigível, uma queda grande em relação à 2009, devido a dois fatores: 1º - a geração de caixa das operações em 2010 é menor que em 2009 e 2º - O total do exigível em 2010 é maior do que em 2009. Aqui percebe-se a importância da DFC para uma percepção mais completa da situação de uma entidade. Deve-se ter cuidado ao analisar as variações desse índice em 2009 e 2010 no caso da CSN, ocorreu um aumento, porém, como já foi dito, em 2009 houve um resultado negativo no caixa das operações, ao contrário de 2010 que houve um resultado positivo. Um fato importante, que deve ser observado refere-se à como esse índice possui um valor pequeno, isso ocorreu devido ao tamanho do passivo exigível em relação ao patrimônio líquido da CSN, 79,57% das origens são provenientes de obrigações para com terceiros (passivo exigível).

Qualidade das Vendas: O índice é maior do que 1 indicando que foi gerado mais dinheiro de vendas do que as vendas realizadas no exercício, devido obviamente ao recebimento das vendas realizadas em exercícios anteriores. De fato esse é um indício de que a política de vendas está indo bem já que, no caso da Usiminas, por exemplo, houve um aumento na receita de vendas e

que para haver esse aumento não foi necessário estender os prazos de recebimento.

Qualidade do resultado: Esse índice compara o resultado operacional financeiro com o resultado operacional econômico (Caixa X Competência), percebe-se que nas duas empresas houve melhora na qualidade do resultado de 2010 em relação a 2009, esse fato, deve-se em grande parte ao aumento na qualidade das vendas, e indica que as duas empresas estão adotando uma postura séria de melhora de liquidez, para tentar diminuir a dependência de capital de terceiros.

Retorno sobre o passivo e patrimônio Líquido e retorno sobre o patrimônio líquido: Esses dois índices devem ser analisados em conjunto pois apesar de o índice de retorno sobre o passivo e patrimônio líquido apresentarem uma melhora na utilização das origens de recursos da empresas para a geração do resultado financeiro, o índice de retorno sobre o capital próprio evidência que a proporção do PL em relação ao passivo está menor em 2010 do que em 2009, ou seja, essa melhora de resultado mostrada no primeiro índice tem origem na aquisição de mais recursos de terceiros, que mais cedo ou mais tarde vão gerar dispêndios de caixa.

2.4.2 Análise da demonstração valor adicionado

Índices da DVA	Ano	Empresas	
		Usiminas	CSN
Potencial do ativo de gerar riqueza	2009	0,1885	0,1446
	2010	0,1503	0,1828
Geração de riqueza sobre capital próprio	2009	0,6257	0,1910
	2010	0,5941	0,2043
Geração de riqueza sobre capital terceiros	2009	0,3743	0,8090
	2010	0,4059	0,7957
Retenção de receita	2009	0,3496	0,5789
	2010	0,2747	0,5723
Participação dos empregados no valor acionado	2009	0,1652	0,1426
	2010	0,1728	0,1226
Participação dos bancos no valor acionado	2009	0,0926	0,2179
	2010	0,0907	0,3154
Participação dos acionistas no valor acionado	2009	0,0998	0,3696
	2010	0,1247	0,2719
Participação do governo no valor acionado	2009	0,4583	0,3100
	2010	0,3875	0,1932
Reinvestimento na empresa	2009	0,1704	0,1623
	2010	0,2316	0,0966

Quadro 3: índices das demonstrações do valor adicionado
Fonte: Demonstrações financeiras

Potencial do ativo de gerar riqueza: O índice de potencial do ativo de gerar riqueza indica quanto cada real investido no ativo gerou de riqueza. Na Usiminas em 2010, por exemplo, cada real de seu ativo foi capaz de gerar 0,1503 reais de riqueza, havendo uma diminuição em relação a 2009. A CSN, por sua vez, a cada real investido em seu ativo em 2010, ela gerou 0,1828 reais em riqueza, um aumento em relação a 2009. Entretanto esse índice nunca deve ser analisado individualmente, pois, como é sabido, o ativo tem sua origem do passivo exigível (obrigações para com terceiros) e patrimônio líquido (obrigações próprias) por não fazer essa distinção, deve-se analisá-lo sempre em conjunto com os demais índices da DVA e também com as demonstrações financeiras e notas explicativas para se saber os motivos que levaram à esse valor e variação. O Ideal é que esse índice aumente a cada ano.

Geração de riqueza sobre o capital próprio e capital de terceiros: Esses dois índices indicam a proporção de riqueza gerada sobre os percentuais de capital próprio e capital de terceiro que compõem o ativo. É recomendado que o índice de potencial do ativo de gerar riqueza seja analisado em conjunto com esses dois índices, pois assim é possível avaliar se empresa está utilizando mais ou menos recursos de terceiros para gerar a mesma quantidade de riqueza em comparação com exercícios anteriores. Na CSN a proporção de riqueza em relação às origens próprias e de terceiros permaneceram praticamente constantes em 2010 em relação a 2009, um ligeiro aumento na proporção de origens próprias e por consequência uma pequena diminuição da proporção de origens de terceiros, entretanto percebe-se que a ela utiliza muito mais capital de terceiro do que capital próprio para gerar riqueza, não necessariamente isso significaria algo ruim em todas as empresas, existem certos negócios que necessitam de mais capital de terceiros do que outros, por isso comparações são importantes, e deve-se ressaltar ainda que "capital de terceiros" é uma expressão muito ampla, pode ser fornecedores, salários a pagar, empréstimos e financiamentos, impostos a recolher, etc. Como cada item possuem características diferentes, deve ser analisado em separado, mais adiante será feito um maior detalhamento. A Usiminas apesar de ter um aumento significativo na utilização de capital de terceiros, esta ainda usa muito menos capital do que a CSN.

Os dois índices anteriores destacaram as participações de capital próprio e de terceiros usados para agregar valor na empresa, agora um maior detalhamento sobre as distribuições da riqueza gerada, que estará diretamente ligada a como a utilização dos recursos para gerar receita.

Participação dos empregados no valor adicionado: Em 2010, cerca de 17,28% do valor adicionado da Usiminas foi destinado à remunerações aos empregados, um leve aumento em relação a

2009, sendo que 14,01% com salários e encargos e 0,45 com previdência complementar. Já a CSN em 2010 cerca de 12,26% do valor adicionado foi destinado à remunerações aos empregados uma diminuição de 4% em relação à 2009.

Participação dos bancos no valor adicionado: Ouve uma pequena diminuição desse índice na empresa Usiminas mais ainda sim é um valor considerável, e em 2011 possivelmente haverá um aumentos pois em 2010 foram adquiridos 3.471.928.000 de reais em empréstimos e financiamentos. Na CSN, a participação dos bancos é muito significativa, em 2009 era de 27,19% em 2010 foi de 31,54% a razão desses números altos são as grande quantias de recursos obtidos através de empréstimos e financiamentos em 2009 foram obtidos 5.946.354.000 de reais (2.384.724.000 de reais foram amortizados) e em 2010 foram obtidos 2.663.709.000 de reais (1.026.195.000 de reais foram amortizados).

Participação dos acionistas: houve um aumento da participação dos acionistas da Usiminas no valor agregado, e um aumento da participação dos acionistas da CSN. Cabe ressaltar que uma boa parte dessas participações são provenientes de juros sobre capital próprio, não só de dividendos.

Participações do governo: Devido aos incentivos fiscais a participação do governo diminuiu em 2010 com relação a 2009, sendo mais significativa na CSN.

Reinvestimento na empresa: Na Usiminas o reinvestimento na empresa foi bastante relevante, já na CSN ouve uma diminuição. Esse reinvestimento é feito na forma de lucros retidos.

CONCLUSÃO

Transparência e responsabilidade pautam a forma como a Usiminas conduz seus negócios. Sempre atenta ao futuro, a sociedade adota modelos avançados e eficazes de gestão, estando em total sintonia com o mercado.

Com objetivos estratégicos bem definidos, a Usiminas, juntamente a seus gestores, garante excelência em gestão administrativa, financeira, comercial e operacional.

Através dos estudos das demonstrações financeiras da sociedade, é facilmente perceptível obter os resultados da sua situação econômico-financeira.

Neste trabalho foi evidenciada a forma como a Usiminas planeja a arrecadação dos tributos, sempre com vista a elisão fiscal, sendo sempre transparente para com a Receita Federal.

Numa segunda análise, foram discriminadas as ações da Usiminas perante a redução dos seus custos de produção e quais as suas ações perante o desenvolvimento sócio-ambiental e seus benefícios/ incentivos fiscais.

Em seguida, foram apresentados os benefícios oferecidos pela sociedade em relação às práticas de recursos humanos, ou seja, os benefícios previdenciários oferecidos aos funcionários. São planos de previdência privada bem elaborados que garantem um futuro melhor para aqueles que garantem o sucesso no presente da Usiminas.

Por fim, concluiu-se através dos índices extraídos das demonstrações a posição da Usiminas perante o macroambiente, tudo o que está em volta da sociedade, e que se torna fatores fundamentais para as suas atividades operacionais.

REFERÊNCIAS

CAIXA USIMINAS. Disponível em: <<http://www.caixausiminas.com.br/irj/portal>> Acesso em: 30 abril 2011.

CSN. **Demonstrações Financeiras - 2010**. Disponível em acesso em: <<http://www.csn.com.br/ri/index.htm>> Acesso em: 22 Abril 2011.

FERNANDES, Cláudia Teixeira; QUINTANA, Alexandre Costa; FREITAS, Luciana Lopes de. Análise da demonstração dos fluxos de caixa (DFC) por meio de indicadores, **Revista CRCRS**, n. 11, p. 1-5, set. 2009.

FURTADO, Deca. Ela deu o exemplo, **Encontro**, p. 26, set. 2010.

MARION, José Carlos. Demonstração do Valor adicionado, Notas Explicativas e outras Evidenciações. In: MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAS GERAIS. Receita Orçamentária do Fundo para a Infância e adolescência - 2010. **Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais**. Acesso em: <<http://www.transparencia.mg.gov.br/principal.php>> Acesso em: 14 abril 2011.

USIMINAS. **Demonstrações Financeiras - 2010**. Disponível em: <<http://ript.usiminas.com/irj/portal?NavigationTarget=navurl:/3dc90ad091e08fee71e47a503ec29e3f>> Acesso em: 20 Abril 2011.

ANEXO A – Demonstrações Financeiras – Usiminas

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

Balancos patrimoniais
Em milhares de reais

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.537.086	1.322.281	1.679.934	4.156.098	2.098.195	2.024.241
Títulos e valores mobiliários	10	237.134	842.756	891.234	397.787	964.851	1.063.763
Contas a receber de clientes	11	1.332.014	1.491.475	738.583	1.760.751	1.798.390	1.539.830
Estoque	12	4.165.962	3.052.250	2.700.963	4.898.811	3.637.203	5.082.053
Impostos a recuperar	13	696.774	376.035	345.661	823.271	434.756	512.774
Dividendos a receber	40	56.324	21.571	441.963			13.895
Instrumentos financeiros derivativos	6	4.476	9.305	57.109	24.284	36.279	83.777
Adiantamentos a fornecedores		28.199	40.690	26.053	70.065	77.221	101.440
Demais contas a receber	15	93.749	143.859	127.118	174.807	172.939	454.678
Total do ativo circulante		8.151.738	7.900.322	7.010.617	12.305.384	9.239.835	11.794.491
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	283.446	333.645	369.156	398.223	374.637	580.333
Valores a receber de empresas ligadas	40	55.693	56.627	65.058	5.960	7344	8.295
Depósitos judiciais	16	430.393	308.335	158.006	443.879	315.038	210.904
Instrumentos financeiros derivativos	6	356.899	184.423	18.233	356.899	184.423	18.233
Impostos a recuperar	13	161.628	260.504	70.195	174.970	271.373	186.533
Demais contas a receber	15	55.765	50.902	34.940	56.302	53.913	57.864
		1.335.834	1.094.436	705.598	1.486.139	1.306.748	1.062.292
Investimentos em empresas controladas e coligadas	17	7.098.606	4.110.182	9.434.539	2.061.186	1.806.734	2.457.076
Imobilizado	18	12.615.059	10.921.012	4.689.482	14.275.026	11.950.118	10.776.870
Intangível	19	145.854	1.579.375	1.477.922	1.741.850	1.731.495	1.721.492
Total do ativo não circulante		21.193.353	17.705.005	16.316.811	19.514.175	16.701.095	16.017.690
Total do ativo		29.345.091	25.005.327	23.327.428	31.819.559	25.940.930	27.814.141

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

Balancos Patrimoniais
Em milhares de reais

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Passivo e patrimônio líquido							
Passivo							
Circulante							
Fornecedores, empreiteiros e fretes		1.143.813	734.194	591.506	1.257.668	819.286	1.102.405
Empréstimos e financiamentos	20	853.103	635.319	261.183	835.867	734.605	1.059.491
Debituras	21	22.416	16.669	28.851	22.416	16.669	28.851
Adiantamentos de clientes		17.752	44.529	14.923	180.718	197.545	205.419
Valores a pagar a empresas ligadas	40	332.025	126.640	207.056	79.546	54.776	55.590
Salários e encargos sociais		176.155	141.596	107.940	287.209	206.519	207.812
Tributos a recolher	22	80.013	99.073	64.726	130.441	130.383	87.092
Tributos parcelados	23	55.402	68.683	19.432	57.555	70.087	22.222
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14				178.593	9.387	444.754
Dividendos e juros sobre capital próprio (DSCF) a pagar	29	145.175	310.711	377.713	159.819	310.752	378.725
Instrumentos financeiros derivativos	6	73.027	66.029	22.838	73.027	66.029	181.736
Contas a pagar Codecap	25				138.512		
Demais contas a pagar	24	141.228	173.946	118.665	279.254	283.477	226.057
Total do passivo circulante		3.040.109	2.547.905	1.894.833	3.351.823	3.036.027	4.000.163
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	20	6.495.538	3.861.039	3.228.108	6.404.024	3.684.531	4.502.920
Debituras	21	500.000	1.100.000	1.100.000	500.000	1.100.000	1.100.000
Valores a pagar a empresas ligadas	40	41.899		1.719	42.828		1.719
Tributos parcelados	23	63.007	78.752	87.891	70.538	85.859	94.885
Provisão para contingências	26	277.471	340.275	302.371	314.954	373.709	654.629
Provisão para recuperação ambiental	27	79.978	90.482	76.800	134.910	90.482	76.800
Benefícios de aposentadoria	28	1.301.940	1.258.111	1.030.689	1.301.940	1.258.111	1.460.752
Instrumentos financeiros derivativos	6	22.349		788	437.195	247.264	143.636
Demais contas a pagar	24	90.301	82.323	43.605	51.810	63.889	50.704
Total do passivo não circulante		8.872.383	6.811.770	5.871.183	9.258.239	6.905.845	8.085.025
Total do passivo		11.912.492	9.359.675	7.686.016	12.790.062	9.939.872	12.085.188
Patrimônio líquido							
Capital social	29	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Reservas de lucros		4.316.992	3.315.028	2.480.678	4.316.992	3.315.028	2.480.678
Outras reservas		965.607	221.901	1.102.689	965.607	221.901	1.102.689
Lucros acumulados			(91.955)		(41.277)	(91.955)	
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora		17.432.599	15.645.652	15.641.412	17.432.599	15.645.652	15.641.412
Participação dos acionistas não controladores			1.596.838		1.596.838	355.406	86.541
Total do patrimônio líquido		17.432.599	15.645.652	15.641.412	19.029.437	16.001.058	15.727.953
Total do passivo e do patrimônio líquido		29.345.091	25.005.327	23.327.428	31.819.559	25.940.930	27.814.141

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

Demonstrações do resultado
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em 31/12/2010	Exercícios findos em 31/12/2009	Exercícios findos em 31/12/2010	Exercícios findos em 31/12/2009
Receita	32	11.424.351	8.468.495	12.962.395	10.924.140
Custo das vendas		(9.803.002)	(7.497.942)	(10.491.539)	(9.440.282)
Lucro bruto		1.621.349	970.553	2.500.856	1.483.858
Recargas (despesas) operacionais	35				
Despesas com vendas		(341.408)	(180.851)	(374.254)	(284.152)
Despesas gerais e administrativas		(337.527)	(310.793)	(327.222)	(456.304)
Outras recargas (despesas) operacionais, líquidas		308.834	269.464	275.083	263.467
		(270.101)	(222.180)	(426.393)	(476.976)
Lucro operacional		1.351.248	748.373	1.902.463	1.006.882
Resultado financeiro	36	8.478	774.008	13.227	608.798
Participação no resultado de subsidiárias		492.449	114.869	235.885	167.558
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social		1.852.375	1.637.250	2.151.575	1.783.238
Imposto de renda e contribuição social	14				
Imposto de renda		(203.610)	(263.660)	(437.041)	(369.929)
Contribuição social		(76.925)	(100.564)	(130.884)	(137.854)
		(280.535)	(364.224)	(567.925)	(507.783)
Lucro líquido do exercício		1.571.840	1.273.026	1.583.650	1.275.455
Atribuível a:					
Acionistas da Controladora		1.571.840	1.273.026	1.571.840	1.273.026
Participação dos acionistas não controladores			11.810		2.429
Lucro básico e diluído por ação ordinária	37	R\$ 1,52	R\$ 1,23	R\$ 1,52	R\$ 1,23
Lucro básico e diluído por ação preferencial	37	R\$ 1,67	R\$ 1,35	R\$ 1,67	R\$ 1,35

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

Demonstrações do resultado abrangente
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em 31/12/2010	Exercícios findos em 31/12/2009	Exercícios findos em 31/12/2010	Exercícios findos em 31/12/2009
Lucro líquido do exercício		1.571.840	1.273.026	1.583.650	1.275.455
Outros componentes do resultado abrangente					
Curto (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	28	(187.531)	46.416	(187.531)	46.416
Ativos financeiros disponíveis para venda			(27)		(27)
Variação cambial de subsidiária no exterior	17	(48.512)	(676.612)	(48.512)	(676.612)
Hedge de fluxo de caixa em subsidiária		2.566	(8.344)	2.566	(8.344)
Total do resultado abrangente do exercício		1.338.363	634.459	1.350.153	636.888
Atribuível a:					
Acionistas da Controladora		1.338.343	634.459	1.338.343	634.459
Participação dos acionistas não controladores			11.810		2.429

Os itens da demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 14.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS
Demonstrações do valor adicionado
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	15.296.836	11.402.653	16.992.062	14.605.600
Reversão (provisão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.595		9.829	(5.973)
Outras receitas	40.316	17.822	44.714	8.733
	15.348.688	11.420.475	17.046.605	14.607.360
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.607.817)	(7.219.353)	(10.705.318)	(8.976.288)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(538.704)	(220.191)	(778.697)	(1.007.168)
Perda de valores ativos			(5.387)	(9.066)
	(11.146.521)	(7.439.544)	(11.489.402)	(9.992.522)
Valor adicionado bruto	4.202.167	3.980.931	5.557.203	4.610.838
Depreciação, amortização e exaustão	(741.278)	(641.224)	(822.858)	(862.117)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	3.460.889	3.348.707	4.734.345	3.748.721
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação no resultado de subsidiárias	492.449	154.869	235.885	167.558
Receitas financeiras	330.884	250.390	396.743	381.887
Aluguéis e royalties				138
Campos e perdas atuariais	80.168	(22.522)	80.168	(22.522)
Variações cambiais líquidas	46.307	1.023.878	189.266	967.331
	949.808	1.366.615	902.062	1.494.392
Valor adicionado a distribuir	4.410.697	4.715.322	5.636.407	5.243.113

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
	Valor	%	Valor	%
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	617.966	14,01	560.256	11,89
RCTs	67.721	1,54	116.317	2,47
Honorários de Administração	23.403	0,53	23.885	0,51
Participação dos empregados nos lucros	33.264	0,75	37.765	1,23
Planos de aposentadoria e pensão	10.756	0,45	10.969	0,41
	762.110	17,28	778.412	16,31
Impostos, taxas e contribuições				
Federal (*)	784.767	17,79	1.227.992	26,05
Estaduais	891.278	20,21	906.278	19,33
Municipais	26.918	0,61	21.963	0,47
Incentivos fiscais	6.233	0,14	4.193	0,09
	1.709.196	38,75	2.159.826	45,84
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	399.860	9,07	436.336	9,26
Aluguéis			4.827	0,10
Outras	(32.309)	(0,73)	64.722	1,37
	367.551	8,34	501.885	10,63
Remuneração de capital próprios				
Juros sobre capital próprio	550.144	12,47	397.885	8,44
Dividendos			72.367	1,54
Lucros retidos	1.021.696	23,16	802.774	17,04
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos			118.910	2,51
	1.571.840	35,63	1.273.026	27,02
Valor adicionado distribuído	4.410.697	100,00	4.715.322	100,00

(*) Os encargos previdenciários estão classificados na rubrica "Tributos federais".

A demonstração do valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		1.971.840	1.329.026	1.588.650	1.329.458
Ajustes para conciliar o resultado					
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas		(978.222)	(1.183.852)	(108.757)	(1.110.871)
Despesas de juros		408.627	276.105	437.760	339.711
Depreciação e amortização		741.278	641.224	822.858	862.117
Resultado na venda de imobilizado	35	45.539	19.801	59.267	12.116
Participações nos resultados de subsidiárias	17	(509.424)	(50.613)	(233.885)	(167.558)
Perdas de passivo e descoberto		16.975	33.744		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	48.851	264.775	75.271	269.193
Constituição (reversão) de provisões		(34.425)	(238.063)	(114.335)	(309.959)
Perdas (ganhos) atuariais	28	(80.168)	22.522	(80.168)	22.522
(Acréscimo) decréscimo de ativos					
Títulos e valores mobiliários	10	605.622	48.478	587.064	98.912
Contas a receber de clientes	11	154.420	28.183	32.392	(56.498)
Estoques	12	(1.182.674)	1.333.114	(1.261.108)	1.310.033
Impostos a recuperar	13	(235.106)	679.917	(289.671)	7.029
Valores a receber de empresas ligadas	40	934	8.441	1.384	951
Depósitos judiciais		(23.674)	(38.396)	(33.003)	(76.227)
Outros		(37.071)	(36.589)	(13.354)	186.005
(Acréscimo) decréscimo de passivos					
Fornecedores, empreiteiros e fretas		440.858	143.042	442.582	92.751
Adiantamentos de clientes		(2.036)	29.605	(16.817)	(7.674)
Valores a pagar a empresas ligadas		150.084	(149.511)	(29.602)	(2.542)
Tributos a receber	22	(9.060)	10.771	58	36.944
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14		(31.953)	169.349	(48.333)
Juros pagos		(471.616)	(321.449)	(465.919)	(415.129)
Resíduo atuarial pago		(147.005)	(159.342)	(147.005)	(148.821)
Participação de acionistas não controladores				(14.415)	266.434
Outros		(119.053)	(5.987)	(53.835)	88.327
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.359.894	1.902.395	1.343.761	1.336.450

-9-

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

(Continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Valor recebido pela alienação (aquisição) de investimentos		(47.778)	(437.974)	(32.400)	(3.102)
Compra de imobilizado	18	(2.649.229)	(1.699.194)	(3.191.808)	(2.060.597)
Valor recebido pela venda de imobilizado		1.637		2.838	
Compra de ativos intangíveis	19	(594)	(7.741)	(15.596)	(16.575)
Dividendos recebidos		54.207	107.074	59.031	89.695
Aquisição de subsidiária, líquida do caixa adquirido					(46.709)
Incorporação Caixa			49.158		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.641.337)	(1.894.877)	(3.177.935)	(2.021.084)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Ingressos de empréstimos e financiamentos e capturas	20	3.471.928	744.185	3.684.823	1.054.450
Pagamento de empréstimos e financiamentos e capturas	20	(1.175.882)	(341.413)	(1.272.159)	(1.357.900)
Recabimento decorrente de emissão de ações de controladas	17			2.137.265	
Pagamento de tributos parcelados	23	(45.359)	(21.900)	(46.734)	(23.498)
Liquidação de operações de swap		(45.917)	63.295	(18.920)	(104.304)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	29	(610.160)	(697.221)	(595.557)	(698.192)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		1.596.610	(253.104)	3.888.718	(1.294.444)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(642)	(2.167)	(642)	(2.167)
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa		214.705	(337.533)	2.087.902	(826.045)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	1.322.381	1.679.934	2.088.196	2.924.241
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	1.537.086	1.322.381	4.176.098	2.098.196
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa		214.705	(337.533)	2.087.902	(826.045)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.